

Electrão premeia com 20 mil euros projetos inovadores na área do ambiente

9 de Agosto, 2021

Um viajante que limpa praias, um jogo de tabuleiro que ensina a reciclar e ecocentros que recolhem material muito diverso, são alguns dos projetos inovadores premiados na segunda edição da Academia Electrão e que vão receber um total de 20 mil euros. Esta edição do concurso promovido pelo Electrão (Associação de Gestão de Resíduos), contou com 74 candidaturas elegíveis, distribuídas por cinco categorias: Arte Electrão; Valorização Electrão; Contentorização Electrão; Mobilização Electrão e Digital Electrão, lê-se num comunicado.

O prémio máximo de 4 mil euros foi atribuído a três vencedores: “The Trash Traveler” (Arte Electrão); um projecto da autoria de Andreas Noe, que percorre praias portuguesas para recolher lixo marinho, tendo já realizado 160 vídeos que alertam e sensibilizam para a problemática da poluição dos oceanos. Outro dos premiados é “Mechanical 2021”, (Mobilização Electrão). Trata-se de um jogo de tabuleiro criado com o objetivo de sensibilizar a comunidade e promover a educação e responsabilidade ambiental em relação ao correto tratamento e recolha de resíduos. O jogo tem como característica diferenciadora a cooperação entre os jogadores com vista à conclusão dos objetivos (exemplo: construção de fábricas de reciclagem). O terceiro projeto premiado com o valor máximo é “Rede Ecocentros Cascais”, (Contentorização Electrão), uma rede de ecocentros que promove a recolha de cabos eléctricos, pequenos electrodomésticos, pilhas, baterias, toners, tinteiros, lâmpadas, latas de spray, loiças, cassetes, livros, revistas, rolhas e caricas. O objetivo é desviar estes resíduos do material que, habitualmente, entra como contaminante nos ecopontos. Existem 6 ecocentros fixos e dois móveis.

Segundo a Electrão, foram ainda atribuídos mais quatro prémios no valor de 2 mil euros cada aos projetos “Face Plastic”; “Sustentarte”; “ReCarrega Marvila”; e “Implementação de Espaço Maker”.

A segunda edição da Academia Electrão foi lançada em dezembro de 2019 mas, em consequência da pandemia de Covid-19, as candidaturas foram prolongadas até 14 de maio de 2021. O júri foi constituído por Fernanda Margarido, professora Associada do Instituto Superior Técnico; Graça Martinho, professora Agregada da Faculdade de Ciências e Tecnologia da NOVA; Jorge Delgado, especialista em Tecnologias de Informação e Vera Norte, fundadora e partner da Communicatorium.

A Academia Electrão é destinada a instituições de ensino superior e de investigação, ao sector empresarial, a associações de desenvolvimento, a instituições sociais, à comunidade artística e a outras entidades e particulares, e surge da necessidade de promover a inovação no sector dos

resíduos e assim contribuir para o desenvolvimento sustentável.